

■ CÂMARA DOS DEPUTADOS

Plenário. A pauta ainda não foi divulgada. Após as votações da semana passada e com a viagem do Presidente da Câmara a semana será esvaziada antecipando o recesso de julho previsto para começar no dia 17/07.

COMISSÕES DA CÂMARA

Câmara aprova projeto de lei do Programa de Aquisição de Alimentos

Câmara dos Deputados aprovou na sexta-feira (7) projeto de lei que retoma o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), extinguindo o Programa Alimenta Brasil, versão implementada no governo Bolsonaro. A proposta será enviada ao Senado.

Segundo o projeto, depois de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), terão prioridade de venda ao programa os seguintes grupos: povos indígenas; povos e comunidades tradicionais; assentados da reforma agrária; pescadores; negros; mulheres; juventude rural; idosos; pessoas com deficiência; e famílias de pessoas com deficiência como dependentes. A maior novidade no texto é a criação do Programa Cozinha Solidária, com o objetivo de fornecer alimentação gratuita e de qualidade à população, preferencialmente às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo a população em situação de rua e com insegurança alimentar.

Para abastecer a merenda escolar ou formar estoques reguladores, por exemplo, o Poder Executivo de todas as esferas de governo (federal, estadual, distrital e municipal) poderá comprar diretamente, dispensada a licitação, os alimentos produzidos por esses beneficiários fornecedores.

Governo Lula abre inscrições para Diálogos Amazônicos na Cúpula da Amazônia

O governo Lula, por meio da Secretaria-Geral, abriu na segunda-feira (3) as inscrições para os Diálogos Amazônicos, que faz parte da programação da Cúpula da Amazônia no mês de agosto em Belém (PA). O encontro reunirá chefes de Estado dos países da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, a OCTA, com sede no Brasil.

Podem se inscrever sociedade civil, movimentos sociais, academias, centros de pesquisa e autoridades governamentais do Brasil e demais países amazônicos que desejam participar e pautar a formulação de novas estratégias para a região.

As inscrições para as atividades podem ser realizadas até 21 de julho no site <https://www.gov.br/participamaisbrasil/inscricoes-eventos-auto-organizados-dialogos-amazonicos>. O site concentra informações sobre as atividades e a programação das plenárias.

Diálogos Amazônicos

Os Diálogos Amazônicos, agendados para os dias 4, 5 e 6 de agosto, contam com a participação da Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, além do Brasil.

Estão previstos nos diálogos atividades e interações com interface entre ciência e políticas públicas; autoridades locais e lideranças indígenas, quilombolas e

ribeirinhas; acesso ao sucesso financeiro para o desenvolvimento, por exemplo.

A cúpula oficial dos governos federais será nos dias 8 e 9 de agosto.

Marajó: Damares diz investir R\$ 718 mil em famílias da ilha, mas projeto nunca saiu do papel

A gestão de Damares Alves (Republicanos) no Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MM-FDH) afirma ter enviado R\$ 718 mil para a realização de 70 encontros destinados à formação e ao apoio de famílias na Ilha de Marajó (PA). A verba, no entanto, nunca chegou aos municípios. O recurso teria saído do antigo programa Abrace o Marajó. O valor consta no painel de monitoramento do programa Abrace o Marajó, responsável por reunir mais de 100 iniciativas do governo federal para a área, sob a gestão da pasta de Damares. Nomeado de Famílias Fortes, o projeto aparece como “executado” na prestação de contas da antiga equipe, mas nunca saiu do papel.

Ferrogrão pode devastar a floresta

• O que é a Ferrogrão?

Ferrovia com 933 quilômetros. Ao custo de até R\$ 34 bilhões, a Ferrogrão promete reduzir o preço do transporte ao produtor agrícola ao substituir os caminhões que trafegam pela BR-163 (que fica ao lado) pelos vagões da ferrovia. Com 933 km, a malha ligaria Sinop, em Mato Grosso, a um porto em Miritituba (PA). Da cidade paraense, a carga seguiria de navio para portos da Ásia, África e Europa.

Agronegócio criou o projeto. A Ferrogrão foi formulada em 2014 pelas empresas ADM, Bunge, Dreyfus e

Amaggi, quatro das maiores tradings (comercializadoras agrícolas) no Brasil. Encampado pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT), o projeto ganhou fôlego com Michel Temer (MDB), foi defendido por Jair Bolsonaro (PL) e agora pelo Ministério dos Transportes do governo Lula.

• Por que a Ferrogrão pode ser um problema?

Ferrovia pode desmatar 49 mil km² em 48 cidades, segundo a Universidade Federal de Minas Gerais. A área é 64% superior à devastação recorde da Amazônia em 2022 (17,7 mil km²) e maior que o estado do Rio e países como Eslováquia, Dinamarca e Holanda. Só em Mato Grosso, o desmatamento pode chegar a 2.000 km², área superior à cidade de São Paulo, estimam a PUC-Rio e a Climate Policy Initiative.

A Ferrogrão vai criar pressão para desmatamento e ocupação de produtores de soja perto da ferrovia porque essa proximidade cortará custos de frete. O objetivo não declarado da ferrovia é a expansão da área plantada no seu entorno.

Ferrovia estimula grilagem e conflitos por terra.

O Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental da Ferrogrão — realizado pela EDLP (Estação da Luz Participações) a pedido das tradings —, reconhece que o projeto fica no Arco de Desmatamento da Amazônia, uma região de expansão da fronteira agrícola marcada por conflitos fundiários.

A região conta com 102 assentamentos de reforma agrária e 16 terras indígenas que não foram consultadas sobre a obra durante a fase de planejamento, como manda a Organização Internacional do Trabalho.

Custo da ferrovia subestimado. O projeto prevê R\$ 8,4 bilhões para colocar a Ferrogrão em operação, menos de um quarto do que calcula Cláudio Frischtak, ex-economista do Banco Mundial e especialista em infraestrutura. Como base na construção em andamento de outras duas ferrovias no Brasil, ele estima despesas de R\$ 34,3 bilhões e 21 anos para conclusão da Ferrogrão, mais do que os nove anos estimados pelos defensores do projeto.

Parlamento Amazônico

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou, neste sábado (8/7), do encerramento da Reunião Técnico-Científica da Amazônia, em Letícia, na Colômbia, cidade na região de tríplice fronteira entre Colômbia, Brasil e Peru. Lula comemorou os resultados que apon-

tam a queda no desmatamento da Amazônia brasileira no primeiro semestre de 2023, reiterou o compromisso do governo em zerar o desmatamento até 2030 e disse que os demais países amazônicos deveriam se juntar ao Brasil nesse empenho e assumir o protagonismo de proteger a floresta.

Lula propôs a constituição do "Parlamento Amazônico", envolvendo as comunidades locais na participação da construção de políticas mais sustentáveis. O presidente defendeu também a necessidade de se estabelecer um comitê de especialistas da Amazônia para gerar conhecimento. "A formação de rede de contatos entre instituições de ensino e pesquisa contribuirá para a criação oportunidades para a nossa juventude", apontou o brasileiro.

SENADO FEDERAL

Haverá sessão no Plenário de terça (11) a quinta (13) que podemos destacar:

Projeto de Lei nº 1.096/2019 do Deputado Federal Vinicius Carvalho: Altera a CLT, para estabelecer a inexistência de vínculo empregatício entre confissão religiosa, incluídos igreja, instituição, ordem ou congregação, e seus ministros, pastores, presbíteros, bispos, freiras, padres, evangelistas, diáconos, anciãos ou sacerdotes. Relatora: Senadora Zenaide Maia.

Projeto de Resolução nº14/2023 de autoria do Senador Magno Malta que Institui a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Família e Apoio à Vida.

COMISSÕES DO SENADO

CPI DAS ONGS

Reunião da Comissão prevista para o dia 11/07 com a seguinte pauta: Votação de requerimentos - REQUERIMENTO Nº 86, de 2023, que "Convida o Senhor Bruce Albert, antropólogo francês e fundador da ONG Comissão Pró-Yanomami, para prestar depoimento perante a CPI das ONGs". Autoria: Senador Dr. Hiran Assunto: Depoimento; REQUERIMENTO Nº 87, de 2023, que "Requer que sejam prestadas pelo Senhor Guilherme Peirão Leal, co-presidente do Conselho de Administração da Natura Cosméticos, informações sobre dados apresentados em depoimentos prestados à CPIONGS na data de 4 de julho de 2023". Autoria: Senador Plínio Valério Assunto: Informações; REQUERIMENTO Nº 88, de 2023, que "Requisita à Po-

lícia Federal a disponibilização de um delegado federal para prestar apoio técnico investigativo a esta Comissão". Autoria: Senador Marcio Bittar Assunto: Servidores; REQUERIMENTO Nº 89, de 2023, que "Requer que sejam prestadas informações pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade". Autoria: Senador Marcio Bittar; REQUERIMENTO Nº 90, que "Convida o Senhor Jailson Reis de Mesquita, Fundador do Movimento Garimpo é legal". Autoria: Senador Jaime Bagattoli Assunto: Depoimento REQUERIMENTO Nº 91, de 2023, que "Convida o Senhor Jonas de Souza Marcolino, Diretor da Organização Indígena Sodiurr, a comparecer a esta Comissão". Autoria: Senador Jaime Bagattoli.

Na segunda parte haverá oitiva. Convidado: Aldo Rebelo.